

6
MARÇO
2022

ANO C

QUARESMA

PRIMEIRO DOMINGO

Deuterónimo 26, 4-10

Salmo 90 (91)

Romanos 10, 8-13

Lucas 4, 1-13

'EXERCÍCIO' DA SEMANA

*Cuidar o desejo
do coração, com
a oração, o jejum
e a partilha*

A liberdade da escolha une-se, em cada tempo quaresmal, à dinâmica da conversão. O Primeiro Domingo da Quaresma (Ano C) apresenta as decisões necessárias para caminhar com Deus; mas também refere a fidelidade e a bondade divinas. A prova está presente na profissão de fé de Moisés diante do povo: «O Senhor ouviu a nossa voz». E também na confiança: «nenhum mal te acontecerá, nem a desgraça se aproximará da tua tenda». O fator decisivo da fé para a salvação deixa a cada pessoa a liberdade da escolha, pois «todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo». Jesus Cristo, no deserto, «cheio do Espírito Santo [...], conduzido pelo Espírito» mostra como resistir às tentações, e como escolher o caminho da vida.



“Conduzido pelo Espírito”

O desejo de comunhão está na origem do processo de conversão. A partir de Deus, e não de mim! A Quaresma não é «uma caminhada de perfeccionismo para satisfazer a Deus [...]». A Quaresma é uma exposição voluntária a Deus». Quero perceber de que modo é que, em mim, está ativo o amor divino, em que direção é que me conduz o Espírito de Deus. E assim discernir, quer as resistências ou 'tentações', quer os impulsos ou 'moções' do Espírito Santo. Esta disponibilidade abre em mim o desejo de todos os dias me alimentar da palavra de Deus e de lhe corresponder com todas as forças. Um coração assim vigilante está capacitado para reconhecer o modo como Deus dirige, dia a dia, as nossas vidas.

*'Das cinzas, a vida', 'série'
em laboratoriodafe.pt*

O desejo do coração

A Quaresma é um tempo propício para este treino espiritual, para aprendermos a fazer este exercício de discernimento pessoal e comunitário. Em cada episódio dominical recebemos um passo para praticarmos ao longo da semana. Começemos por desejar viver no amor de Deus, com mais determinação e intensidade. Cuidemos este desejo no nosso coração de nos deixarmos conduzir pelo Espírito Santo.

CAPELANIA DOS CONGREGADOS

I DOMINGO DA QUARESMA

ANO 11

Nº 10

253 262 482 | www.congregados.pt
congregados@arquidiocese-braga.pt

LITURGIA

13 | II Domingo da Quaresma.

.....

PENSAMENTO DA SEMANA

O caminho da Quaresma aparece-nos, assim, como um rumo de esperança, que apresenta passos concretos para a nossa conversão pessoal, pastoral, cultural, ecológica, sinodal, samaritana e missionária, através de uma redescoberta da relação com Deus (oração), com os outros (partilha) e conosco próprios. (D. José Cordeiro)

.....

AGORA PODE FAZER O SEU DONATIVO POR MBWAY

Já pode fazer o seu donativo à Basílica dos Congregados a partir da aplicação MBWAY. O número de telemóvel é o **910 896 822**.

VIA-SACRA DURANTE A QUARESMA

Todas as Sextas-Feiras, às 15h30, há oração da Via Sacra. A orientação da oração é da responsabilidade do Movimento Acção Católica Independente. Durante a Quaresma, às Sextas, o Santíssimo não é exposto e o terço da Divina Misericórdia é recitado a partir das 15h.

5

Março



REUNIÃO SINODAL

Quinta reunião. O encontro tem lugar no salão da Basílica, com início às 15h e termina pelas 16h30.



CONTRIBUTO PENITENCIAL

Como é habitual na história recente da nossa Arquidiocese, continuaremos a destinar o Contributo Penitencial para duas finalidades: uma interna, o Fundo Partilhar com Esperança; e outra missionária, a missão em Ocua, Pemba (Moçambique). Calcorreando, deste modo, o percurso quaresmal, caminharemos no sentido de nos tornarmos cada vez mais discípulos de coração configurado com a cruz de Jesus.

5/6

Março



EXPOSIÇÃO, ADORAÇÃO E BÊNÇÃO DO SS.MO SACRAMENTO

Próximo sábado e domingo, das 15h de sábado até às 17h de domingo, temos as 24h de adoração mensais. O tempo de adoração tem três intenções principais, para além das particulares: rezar pelo Santo Padre e suas intenções; ser dócil ao Espírito Santo (obedecer à vontade de Deus), protagonista do Sínodo e alma da Igreja; pedir perdão pelos abusos sexuais cometidos por membros da Igreja e a cura das vítimas.